

Liberais voltam a exigir a Presidência do Senado

BRASÍLIA — O Partido da Frente Liberal impôs uma reviravolta nos entendimentos para a composição da Mesa do Senado, voltando ontem a exigir a Presidência, antes praticamente assegurada ao PMDB. Isto levou o Deputado Ulysses Guimarães a procurar o Presidente do PFL, Senador Marco Maciel, para pedir uma definição e a aceleração dos entendimentos.

Até a amanhã de ontem o único problema para a composição da Mesa era convencer o PDS a participar de chapa única em que teria três cargos: a Segunda Vice-Presidência, a Terceira e a Quarta Secretarias e uma das quatro suplências. Esta proposta será inclusivamente levada hoje ao líder do PDS, Aloysio Chaves, pelo Líder do PMDB, Humberto Lucena, e o do PFL, Carlos Chiarelli.

A definição da composição das Mesas do Congresso é fundamental, pois o Presidente eleito, Tancredo Neves, tem reiterado que só decidirá sobre seu futuro ministério após estarem acertados os entendimentos no Legislativo.

O PMDB ficou sabendo que o PFL voltou a exigir a Presidência do Senado quando já realizava reunião de sua bancada para debater a indicação do candidato do partido para o cargo, postulação pleiteada pelo Líder Lucena e pelo Senador José Fragelli (MS).

A mudança de posição do PFL — decidida em reunião entre o Líder Carlos Chiarelli e o Presidente, Marco Maciel — é atribuída a Chiarelli que não admite perder a primeira negociação de que participa, mesmo que apenas para efeito externo.

Inicialmente, os liberais queriam

garantir mais um Ministério além do que deve ser entregue a Maciel. Agora, entendem que o PMDB está utilizando a Mesa do Senado para efetuar composições de interesses internos. Neste caso, prefere que o PMDB procure soluções junto ao Presidente eleito, exigindo mais cargos no Executivo.

No fim da tarde, ao se dirigir ao encontro de Maciel, o Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, antecipou sua preocupação:

— Vou dizer a ele que assim não é possível. As negociações estão se arrastando e daqui a pouco vem o Carnaval que termina às vésperas da eleição das Mesas do Congresso.

Após a reunião, Ulysses disse que

Se os pedessistas insistirem na disputa, em bater chapa, a Aliança Democrática que é majoritária, ficará com os sete cargos

HUMBERTO LUCENA, Líder do PMDB no Senado

“tudo continua como antes”:

— O importante neste momento é assegurar a composição de uma Mesa suprapartidária. O PMDB reivindica a Presidência do Senado, mas essa negociação é com a Frente Liberal e as conversas vão continuar.

Humberto Lucena, por sua vez, falou com Chiarelli e decidiram continuar negociando com o PDS:

— A indicação do Presidente é um problema entre o PMDB e a Frente Liberal que será resolvido depois de nos entendermos com o PDS. Não podemos acertar agora a questão da Presidência se não temos ainda acertada a situação do PDS na Mesa. Se os pedessistas insistirem na disputa, em “bater chapa”, a Aliança, que é majoritária, ficará com os sete cargos.



Maciel e Chiarelli após o encontro em que decidiram recuar dos entendimentos com o PMDB